



AE VIRGÍNIA MOURA *ESTÁ ON*

E@D

PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA

“Juntos somos mais”

Set. 2020

Princípios orientadores do E@D

Com o objetivo de garantir que todas as crianças e todos os alunos continuem a aprender no presente contexto, foi criado o Plano de Ensino à Distância (E@D), cujo desenvolvimento pretende proporcionar as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos alunos, através da experimentação de novos modos de ensinar e garantir que todas as crianças e todos os alunos continuem a aprender no presente contexto.

A estrutura deste plano segue uma lógica sequencial de implementação do Plano E@D, apresentando um conjunto de ações e dinâmicas para um contexto único, nunca antes perspetivado para este Agrupamento. No quadro da responsabilidade de cada conselho de turma/equipa pedagógica e tendo em consideração a realidade e contexto em que se encontram os alunos, deve ser seguido o modelo que melhor responderá pela defesa da equidade e equilíbrio dos processos pedagógicos, priorizando sempre a mitigação das vulnerabilidades detetadas.

Metodologia: Centrar o plano no E@D, utilizando as plataformas online, de acordo com a realidade do contexto do AEVM. As metodologias devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação.

Ação: Do âmbito das fases de preparação:

- Debate interno;
- Reflexão;
- Levantamento e definição dos meios tecnológicos;
- Outros fatores.

Este processo assume-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.

São objetivos deste Plano de Ação:

- Reforçar o contacto com os alunos e a sua ligação à escola.
- Manter rotinas de trabalho dos alunos.
- Promover novas aprendizagens de acordo com os recursos e instrumentos pedagógicos disponíveis.
- Não deixar nenhum aluno para trás, nomeadamente, os alunos com medidas universais, seletivas e adicionais.
- Reforçar a inclusão dos alunos.
- Envolver a comunidade educativa, nomeadamente o município, as associações de pais e famílias.
- Dar respostas potenciadoras do sucesso educativo dos alunos.
- Fomentar o espírito de equipa entre docentes e o trabalho interdisciplinar.

Responsáveis

- Direção;
- Coordenadores de departamento (CD);
- Coordenadores dos diretores de turma (CDT);
- Coordenadores de estabelecimento (CE);
- Coordenador da Estratégia para a Cidadania (CEC);
- Professores titulares/Educadoras/Diretores de turma (PT/EDU/DT);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Definição do Plano - O desenvolvimento de um plano de E@D é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características de cada unidade escolar, quer ao nível tecnológico, quer das suas competências digitais.

O Plano de E@D contém as seguintes etapas:

- a) Definição das estratégias de gestão e liderança (Direção);**
- b) Estratégia e circuito de comunicação (João Gonçalves);**
- c) Definição de modelos de ensino a distância (DT; Equipas Pedagógicas - com supervisão da equipa PTE);**
- d) Plano de monitorização e avaliação (Direção; CD).**

Nota: O plano E@D tem como intenções chegar a todas as crianças e a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, recorrendo aos meios necessários para tal. Ao concebermos o plano para todos os alunos, este tem em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da educação inclusiva.

Desta forma, sugere-se o seguinte guião de aprendizagens:

Ensino Online

Objetivos Responsabilidade Expectativa Organização



Aprendizagem assíncrona
Os professores criam experiências de aprendizagem para os alunos, que trabalham ao seu próprio ritmo e reservam tempo para absorver o conteúdo.



Aprendizagem síncrona
Professores e alunos reúnem-se online em tempo real através de videoconferência ou chat ao vivo.

Faça isto



Não faça isto



Menos é mais
Tarefas e exercícios têm a probabilidade de demorar duas vezes mais tempo para concluir em casa devido a diferentes fatores; priorizar e ser realista.



Dar instruções claras
Dar instruções claras e indicar o tempo previsto para realizar a sessão de aprendizagem ou a tarefa pedida.



Especificar expectativas
Especificar claramente os requisitos e a duração da tarefa (por exemplo, uma gravação áudio com dois minutos de duração e uma lista de verificação).



Ser empático
Ser razoável na quantidade de trabalho que se pede; incentivar os alunos a equilibrar o online com o offline e conectarem-se uns com os outros.



Comunicar de forma consistente
As instruções e as tarefas devem comunicadas através de uma única plataforma (Moodle, Google Classroom, Microsoft Teams, correio eletrónico).



Estar online durante o período laboral
Estar online proporciona apoio, permite responder a perguntas e clarificar dúvidas, de forma rápida, através da plataforma adotada na escola.



Pedir feedback aos alunos
Pedir feedback aos alunos sobre a carga de trabalho, o seu estado emocional e as suas preferências e ritmos de aprendizagem.



Aumentar a eficácia da aprendizagem
Pesquisar e disponibilizar materiais multimédia e utilizar ferramentas digitais para criar aulas interativas.



Identificar os objetivos da aula
Identificar claramente os objetivos da aprendizagem e avaliar (avaliação formativa e sumativa) em conformidade.



Ser pouco realista
Marcar tarefas e exercícios todos os dias e/ou demasiado extenso e dar pouco tempo aos alunos para os completarem.



Ser pouco claro e vago
Comunicar com parágrafos longos e instruções confusas que podem ser difíceis de seguir, ou marcar tarefas demasiado vagas.



Ser demasiado vasto
Marcar tarefas que sejam demasiado vastas (por exemplo, fazer um vídeo sobre a Lua ou um ensaio sobre a poluição).



Estar demasiado orientado para tarefas
Marcar trabalhos online e logo a seguir trabalhos para realizar de forma assíncrona, sem ter em conta o período de repouso dos alunos.



Comunicação mista
Utilizar várias plataformas de forma inconsistente (por exemplo, email, depois tarefas no Moodle, seguidas de videoconferência no Zoom e avaliação na Google Classroom).



Sempre online
Responder na hora a qualquer email ou dúvida de aluno, mesmo fora do horário de trabalho (a menos que seja urgente, deve interagir apenas durante o horário laboral).



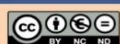
Usar o mesmo enfoque
Aulas expositivas, sem permitir a participação dos alunos, deixando-os cansados e aborrecidos. Usar as mesmas estratégias das aulas presenciais.



Usar ferramentas novas sem as conhecer
Experimentar novas ferramentas sem as conhecer pode dar origem a dificuldades tecnológicas e boicotar a aprendizagem.



Marcar atividades aleatórias
Manter os alunos ocupados com atividades online sem ter em conta os objetivos de aprendizagem e a avaliação.



Traduzido de [Online Teaching: Do This, Not That](#) by Alison Yang is licensed under a Creative Commons Attribution NonCommercial 4.0 International License.

Envolvimento exterior - É crucial a articulação com os seguintes parceiros:

- Câmara Municipal;
- Juntas de Freguesia;
- Associações de Pais.

Articular com a diretora nas ações de apoio às famílias. Esta articulação assume principal relevância para os alunos com problemas de conectividade e infraestrutura e/ou menor acompanhamento familiar nas ações de apoio às famílias.

Papel determinante das lideranças intermédias na definição e concretização das orientações pedagógicas.

São convocados para a missão:

- Os CD que orientam e monitorizam a atuação dos docentes no seio do seu departamento (cumprimento de planificações, planos de trabalho, entre outros). Para apoiarem os docentes, os coordenadores devem demonstrar confiança no seu trabalho em curso, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos.
- O SPO orienta em articulação com os DT, responsáveis pelas questões do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas.
- Os PT e os DT que desempenham uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos. Estes organizam o trabalho semanalmente, centralizam a função de distribuir as tarefas aos alunos e garantem o contacto com os pais/encarregados de educação.

Equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes.

No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, é criada uma equipa de apoio com diferentes valências, designadamente ao nível das decisões pedagógicas e do apoio tecnológico.

Decisões pedagógicas:

- Coordenadores de departamento (2º, 3º ciclos)
- Lisete Freitas SPO (Orientação Vocacional)
- Conceição Monteiro (Pré-Escolar)
- Carmezinda Faria (1º Ciclo)

Plataformas online e apoio tecnológico:

- João Abílio Gonçalves, Ângelo Pacheco e Paula Silva

EQUIPAS - MISSÃO

Direção	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o quadro de comunicação institucional entre a tutela e as diferentes estruturas da escola. - Garantir o suporte tecnológico para a utilização de recursos de ensino à distância. - Articular com a CMG e com as Juntas as necessidades conducentes à manutenção da igualdade de oportunidades para os alunos.
Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Alertar para as diferenças entre o ensino presencial e o E@D, garantindo que a transição se faça com as adaptações necessárias. - Articular o desenvolvimento de equidade e equilíbrio de procedimentos de avaliação no quadro do ensino à distância.
Coordenadores de Departamento	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar com os docentes do departamento um conjunto de recursos pedagógicos mobilizadores das diferentes aprendizagens essenciais. - Esclarecer os docentes quanto às diferenças entre o ensino presencial e o E@D. - Garantir que existe equilíbrio e bom senso nas tarefas/ atividades propostas aos alunos, pelos docentes do departamento.
Coordenadores das áreas Disciplinares	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar o grupo disciplinar para a necessidade de articular e desenvolver estratégias pedagógicas no quadro do E@D. - Promover a articulação e adequação de modalidades curriculares e de recursos pedagógicos no âmbito do E@D.
Coordenadores de ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar com os diretores de turma o trabalho que os diversos conselhos de turma desenvolvem no âmbito da E@D. - Garantir que os diretores de turma recolhem informações quanto às necessidades técnicas dos alunos no âmbito da E@D. - Auscultar os diretores de turma, professores titulares de turma quanto ao bem-estar psicológico dos alunos nesta fase confinamento.
Diretores de turma	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma distribuição equitativa e equilibrada de trabalhos/tarefas pedagógicas a realizar com os alunos. - Assegurar a comunicação com os alunos e os encarregados de educação, desencadeando procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade identificadas. - Apoiar os alunos a organizar o trabalho semanal. - Encaminhar o aluno para o Serviço de Psicologia e Orientação se estiver numa situação de abandono escolar.
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e adaptar recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do ensino à distância. - Garantir equidade e equilíbrios no âmbito do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. - Atender às diferentes realidades e contextos em que se encontram os alunos. - Articular com o diretor de turma e com o restante conselho de

	<p>turma na execução do processo de ensino e aprendizagem à distância.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prestar um apoio mais individualizado aos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.
Docentes de Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o apoio aos alunos no âmbito do quadro de ensino à distância. - Articular com o conselho de turma na execução do processo de ensino e aprendizagem à distância. - Garantir um trabalho de Consultoria aos Encarregados de Educação e pais.
Serviços de Psicologia e Orientação	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento psicológico à distância aos alunos sinalizados de maior vulnerabilidade psicológica. - Prestar consultoria a docentes e Encarregados de educação/Pais. - Dar continuidade à dinamização da Oficina de Promoção de Métodos Ativos de Aprendizagem. - Orientação vocacional à distância com disseminação de ferramentas sobre exploração vocacional, divulgação da oferta formativa e devolução dos resultados dos testes de avaliação efetuados. - Articular com equipas internas e externas. - Promover a literacia em saúde mental relacionada com o COVID-19 e partilha de estratégias de <i>coping</i> para gestão de stress e ansiedade.
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar os docentes e técnicos da comunidade educativa. - Continuar a implementação/identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT. - Apoiar as famílias no contexto da modalidade de E@D. - Articular com diversos serviços da comunidade.
Professor Tutor Tutorial Específico	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o apoio aos alunos, no âmbito do quadro de ensino à distância. - Articular com o conselho de turma na execução do processo de ensino/aprendizagem à distância. - Garantir ações de consultoria aos Encarregados de Educação e pais. - Articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação.
Apoios Educativos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar os alunos que necessitam de um apoio mais individualizado em determinada disciplina/matéria, no âmbito do quadro de ensino à distância. - Apoiar os alunos na preparação para momentos de avaliação.
Biblioteca Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento direto (síncrono e assíncrono) a alunos, docentes e encarregados de educação. - Horário de atendimento, Síncrono (2ª feira a 6ª feira) - com marcação prévia: Alunos: 10:00h - 11:00h Docentes: 14:00h - 15:00h. Assíncrono – 24/24 horas e-mail institucional: professorbibliotecario@evm.edu.pt - Apoio ao currículo (desenvolvimento das diferentes literacias). - Promoção da leitura. - Curadoria e disponibilização de conteúdos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Ocupação lúdico-educativa dos alunos. - Apoio Classroom - Biblioteca Escolar <p style="text-align: center;">Prudência Martins</p>
Equipa TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar os meios e apoiar de forma personalizada os professores e os alunos. - Dinamizar pequenas sessões de formação/esclarecimento e realizar tutoriais, <i>webcasts</i>, entre outras. - Incentivar a partilha de práticas entre professores.
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com os professores, designadamente com o Diretor de Turma, no âmbito do processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos. - Expor aos órgãos competentes quaisquer sugestões ou opiniões que julguem úteis para o bom funcionamento da escola à distância. - Garantir a segurança e proteção dos filhos. - Sinalizar situações de vulnerabilidade ao diretor de turma e/ou SPO.
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interajuda entre pares. - Cumprir com as tarefas propostas pelo conselho de turma. - Respeitar as regras ou regulamentos do ensino à distância.

Comunicar em rede

É estabelecido um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar. Todas as ações e atividades de comunicação deverão:

- Nortear-se por uma mensagem central;
- Adequar-se aos destinatários;
- Seguir uma estratégia;
- Ser transmitidas nos momentos e através dos meios/canais mais adequados. Deve ser claramente definido o papel de cada um, neste processo, bem como as formas de organização de reuniões/encontros/esclarecimentos.

A Diretora é o elemento central na Comunicação em rede, em articulação com a equipa de apoio.

Modelo de E@D

As educadoras os DT e professores titulares de turma, em articulação com as equipas pedagógicas, concebem um plano de trabalho semanal para cada grupo/turma/ano.

No 1º ciclo e no pré-escolar, os alunos e os professores mantêm o horário.

Na conceção do horário dos alunos no E@D, deverão ser equacionados os seguintes aspetos:

- Mancha horária semanal é fixa (de segunda a sexta-feira, excluindo feriados);
- Adaptação da carga horária semanal de cada disciplina;
- Flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- Diferentes ritmos de aprendizagem e de possibilidade de resposta.

Nota: Não esquecer que, na mesma casa, havendo apenas um computador, terá de ser partilhado pelos diferentes utilizadores.

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões **síncronas e assíncronas**:

- Orientação educativa dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregularem o seu trabalho;
- Esclarecimento de dúvidas, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e para conferir segurança aos alunos;
- Definição do tempo de intervalo entre cada tarefa proposta (tarefas com um máximo de 20 minutos, conforme as faixas etárias);
- Desenvolvimento de novas aprendizagens;
- Para complementar o ensino à distância por meios digitais, haverá módulos de ensino/aprendizagem através da televisão, utilizando o canal da RTP Memória, disponível na TDT, por cabo e por satélite. A emissão do #EstudoEmCasa, nome atribuído a este conjunto de conteúdos pedagógicos temáticos.

Atendendo à realidade do nosso concelho, o AEVM recomenda que seja dada prioridade às sessões assíncronas, numa tentativa de reduzir as desigualdades e promover um processo de ensino e aprendizagem mais equitativo, nesta fase de mudança.

As interações síncronas destinam-se preferencialmente a:

- Breve introdução/explicação de um conteúdo;
- Realização de debates;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Nota: os alunos têm o dever de assiduidade e caso não seja possível, devidamente justificado, a sua participação em direto ou em diferido, a escola disponibilizará atividades para a realização de trabalho orientado e autónomo em interações assíncronas.

As interações assíncronas são um espaço privilegiado para:

- Disponibilização de conteúdos;
- Submissão de trabalhos/tarefas;
- Avisos e alertas;
- Discussão de ideias de forma aprofundada;
- (...)

Definição de um horário de Estudo para cada turma

Considerando que as condições mudaram substancialmente e que a forma como os alunos trabalhavam na escola foi interrompida de forma abrupta, deve definir-se um novo horário semanal de trabalho, tendo sempre em consideração a procura de equidades e equilíbrios e procurando atender às situações de vulnerabilidade.

Este horário deve ser articulado nas reuniões de Conselho de Turma atendendo ao conhecimento adquirido nestas duas semanas finais do período. Tanto quanto possível, não se deve ocupar uma mancha horária superior ao que os alunos tinham presencialmente. As horas dedicadas a cada disciplina não têm que ser as mesmas que até agora. Como sugestão, pode-se agrupar as horas de cada disciplina; atribuir a cada disciplina uma manhã ou uma tarde, para que cada professor contacte os alunos, de forma mais direta, apenas nesse dia. Nos restantes dias responde, apenas, às suas dúvidas; se os professores optarem por se ligar online, em direto com os alunos, não é aconselhável que se façam sessões longas a explicar conteúdos da disciplina.

Compete ao professor criar as condições para que o aluno, progressivamente, crie autonomia neste quadro de ensino à distância, através, por exemplo, da elaboração de guiões de trabalho, da consulta de materiais de apoio, da criação de momentos de trabalho autónomo, da planificação a longo prazo das tarefas, da construção de instrumentos reguladores das aprendizagens, como listas de verificação, fichas de autocorreção, etc. A organização do trabalho autónomo implica a redefinição dos espaços de trabalho e do controlo das aprendizagens, a redistribuição do tempo e a adoção de novas tarefas.

Organização do trabalho de Grupo/Turma

No estabelecimento das manchas horárias dos diferentes níveis de ensino, teve-se em conta que, no ensino à distância, são eliminados parte dos tempos de interação entre docentes e alunos no seu conjunto e entre os próprios alunos.

Assim, partiu-se de uma base de cerca de 60% dos tempos das componentes do currículo, para afetar à mancha horária dos alunos. Propõe-se também um período fixo em cada turma para orientação educativa dos alunos. Estes tempos propostos são indicativos, porém refletem a carga horária presencial dos alunos. Os Conselhos de Turma podem, como em qualquer altura do ano, flexibilizar a carga horária das disciplinas, mediante os planos de trabalho que forem definidos semanalmente.

Nesta nova realidade reconhece-se a importância que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desempenharão no processo de ensino e aprendizagem. Consciente deste facto, o Agrupamento incluiu, na mancha horária do 2.º e 3.º ciclo, 1 tempo de TIC.

A mancha horária dos alunos, desde a Educação Pré-escolar ao 9º ano, inclui, complementarmente, o horário estabelecido pelo Ministério da Educação que será transmitido na RTP.

Os professores de Educação Especial efetuarão um acompanhamento mais personalizado, regular e intensivo aos alunos com medidas adicionais, por forma a assegurar que a comunicação e os recursos utilizados sejam acessíveis para todos os alunos e que possam ao encontro das necessidades específicas de cada um, bem como ao contexto particular e extraordinário em que se encontram.

2º Ciclo		
	5º Ano	6º Ano
Português	3	3
Inglês	1	1
DHI (1)	4	0
HGP	0	1
Matemática	4	4
EMRC	1	1
Cidadania*	1	1
Ciências Naturais	1	0
MCT (2)	0	4
MVT+CEA	2	2
EM	1	1
Total	18	18

(1) - 3 Horas lecionadas pelo professor do grupo 200 e 1 hora pelo professor do 550

(2) - 2 Horas lecionadas pelo professor do grupo 230, 1 hora pelo professor do 200 e 1 hora pelo professor do Grupo 550.

Metodologias de trabalho a utilizar

Neste primeiro cenário não se prevê que todos os alunos possuam recursos tecnológicos que lhes permitam participar em atividades curriculares síncronas. Por outro lado, é preciso ter em conta os direitos de imagem dos docentes e alunos com todas as consequências que daí poderão surgir. Assim, as atividades deverão ser assíncronas com recurso às tecnologias já utilizadas na última quinzena de março.

Nas atividades integradas nas componentes curriculares dever-se-ão privilegiar a transversalidade e a interdisciplinaridade (é uma oportunidade).

Sugere-se que as componentes do currículo de Cidadania e Desenvolvimento e de TIC sejam instrumentais no desenvolvimento das atividades pelos alunos.

Será interessante promover a interação (entreaajuda) entre os alunos para trabalhos de grupo, com recurso às redes sociais, por exemplo, no sentido de diminuir o seu isolamento social. Neste contexto, o papel a desempenhar pela psicóloga é fundamental. Os alunos devem continuar a contar com o contributo do GOMA e dos professores do apoio tutorial específico.

Plano semanal

Deverá ser estabelecido um plano semanal estruturado e organizado no conselho de docentes (EPE), nos conselhos de ano (1.º ciclo) e nos conselhos de turma (2.º e 3.º ciclo), utilizando o modelo em anexo ou outro.

Deverão ser respeitadas as manchas horárias estabelecidas no ponto 2: uma parte para o desenvolvimento do currículo e uma outra para a orientação educativa e esclarecimento de dúvidas. Todas as atividades a propor aos alunos devem ter em conta o tempo necessário para a sua consecução, respeitando estritamente os tempos semanais propostos.

3º Ciclo			
	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Português	3	3	3
Inglês	2	2	2
Francês	1	1	1
História*	2	1	1
EMRC	1	1	1
Cidadania*	1	1	1
Geografia*	2	1	1
Matemática + OC 8º e 9º ano	3	4	4
Ciências Naturais + OC 7ºano	2	2	2
FQ	2	2	2
TIC	1	1	1
EV + CEA	2	2	2
Educação Física	2	2	2
Total	23	23	23

* Carga horária dependente do semestre em que ocorre o ensino à distância.

Semanalmente, serão realizados conselhos de docentes, conselhos de ano (1.º ciclo) e conselhos de turma (2.º ciclo e 3.º ciclo) para a planificação das atividades a desenvolver com os alunos a inserir no plano semanal e a avaliação do plano anterior.

O plano será enviado semanalmente pelas educadoras, aos encarregados de educação, os professores titulares de turma e pelos diretores de turma colocam na plataforma informática Classroom.

Torna-se indispensável mobilizar e envolver os encarregados da educação para monitorizarem o trabalho das crianças e dos alunos ao longo da semana.

O conselho de docentes, conselhos de ano e conselhos de turma deverão prever um plano semanal individualizado para os alunos com medidas universais, seletivas e adicionais. Os professores coadjuvantes, de apoio individual e da educação especial assumirão um papel fundamental na elaboração destes planos mais individualizados.

Colaborar e articular

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e a colaboração entre pares assume particular importância, assim como o espírito de equipa. Os professores devem colaborar entre si e partilhar materiais. No seu horário os docentes têm tempo em comum para se encontrarem online para fazerem o trabalho colaborativo. Os professores com as mesmas disciplinas e níveis de ensino devem trabalhar em equipa, por forma a uniformizar modos de atuação. Acresce referir que o DT é o elo entre as equipas pedagógicas, os alunos e os encarregados de educação e terá horas de articulação para o efeito. O CD orienta pedagogicamente o trabalho dos professores do respetivo departamento. A equipa de apoio está disponível para colaborar com todos, na medida do possível.

Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação. As metodologias de ensino à distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo. No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, promovendo/proporcionando um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades. Todas as interações estabelecidas com os alunos devem ser sucintas e claras.

Desenvolver metodologias de ensino que promovem um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/componentes de formação (<http://apoioescolas.dge.mec.pt>). Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros. É importante dar prioridade a tarefas estruturadas, em vez de asoerbar os alunos com inúmeras fichas de trabalho avulsas.

Fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alicerçado nos valores e princípios que apresenta. A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências:

- Informação e comunicação;
- Relacionamento interpessoal;
- Pensamento crítico e criativo;
- Desenvolvimento pessoal e autonomia;
- Bem-estar, saúde e ambiente.

A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

Comunicação no quadro do ensino à distância

O AEVM conta com um serviço de mail institucional @aevm.edu.pt que garante uma conta de correio eletrónico a todos os membros da comunidade educativa. Desta forma, este vai continuar a ser o meio oficial de comunicação entre os diferentes atores.

Nesse sentido, foram criadas contas para os alunos associadas ao nosso domínio evm.edu.pt A estrutura é a seguinte:

Endereço – a9999@aevm.edu.pt (os 4 dígitos correspondem ao nº do processo do aluno)

Foram, também, criados grupos de distribuição de email, para cada uma das turmas com a seguinte estrutura:

- Pré-escolar: pre-turma@aevm.edu.pt (ex: pre-2a@aevm.edu.pt)
- 1º ciclo: ano-turma@aevm.edu.pt (ex: 3-2d@aevm.edu.pt)
- 2º e 3º ciclo: turma@aevm.edu.pt (ex: 5a@aevm.edu.pt)

Selecionar os meios tecnológicos de E@D

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foi criada uma equipa de apoio tecnológico que organiza os meios, dá orientações e capacita os professores, sobre soluções de comunicação.

Nesse sentido, o Agrupamento elege como ferramentas para o ensino à distância o GOOGLE CLASSROOM para a organização das turmas online e o GOOGLE MEET para suprir a procura por aulas remotas síncronas, sendo obrigatório que todos os professores (à exceção do pré-escolar) utilizem a turma do GOOGLE CLASSROOM correspondente à turma física existente no Agrupamento.



No pré-escolar, podem utilizar o e-mail institucional, ou continuar a privilegiar telefone /telemóvel, do correio eletrónico ou SMS com os encarregados de educação.

No 1ºCiclo devem privilegiar a utilização do e-mail institucional, telefone/telemóvel, do correio eletrónico ou SMS com os encarregados de educação.

Para os alunos sem computador e ligação à internet em casa, a direção, em articulação com as juntas de freguesia e outras instituições, providencia a entrega de materiais em suporte de papel, sempre que seja solicitado em articulação com o professor Tutor.

MEIOS E FERRAMENTAS

Aplicações de suporte à comunicação online

<p>Google Reunião</p> 	<p>A aplicação está disponível pelo domínio gmail. Permite fazer videoconferência. Podemos convidar qualquer utilizador, mas depois é pedido conta gmail para entrar. Não permite enviar ficheiros partilha de tela.</p>
<p>Google Chat</p> 	<p>O utilizador tem de ter conta Google, bem como os convidados. Podem ser enviadas mensagens diretas ou conversas de grupo.</p>

Consultar guiões e tutoriais facultados via correio eletrónico.

Nas contas G Suite Education que a escola dispõe, encontra-se já incluído e ativado o aplicativo/plataforma Google Classroom, Reunião e Chat. Canto superior direito da vossa caixa de correio :: (google apps) (clique nos 9 pontos)

Esta plataforma de gestão de conteúdos permite criar turma e gerir conteúdos, tarefas, trabalhos para as mesmas. Os professores e os alunos já foram convidados a participar nas respetivas turmas.

Outras tecnologias síncronas e assíncronas

São permitidas outras ferramentas síncronas e assíncronas, com carácter pontual, desde que o objetivo seja agilizar procedimentos ou ações que decorram de possíveis dúvidas dos alunos, como por exemplo o Messenger e o WhatsApp.

Coordenador dos Meios Tecnológicos

- João Gonçalves e Ângelo Pacheco

Equipa de apoio:

- Coordenadores das Áreas disciplinares

Formação Interna/Autoformação:

Para capacitar os professores na utilização do *GOOGLE CLASSROOM* serão disponibilizadas ações de formação online síncrona com recurso ao *GOOGLE MEET* com duração máxima de 2 horas e que serão da responsabilidade da Equipa TIC. Essas ações são de carácter obrigatório a todos os professores do Agrupamento, exceto aos que possuam formação creditada sobre essa ferramenta. Foram ainda disponibilizados vários tutoriais para aprendizagem da utilização de plataformas digitais.

Cuidar da comunidade escolar

O **AEVM** desenvolve atividades promotoras do sentimento de pertença, mantendo a ligação à escola e ao grupo/ turma, através da divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/pelos alunos, bem como continua a fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos e entre alunos. O DT tem aqui um papel preponderante. Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, este aspeto assume particular importância, sobretudo com o contacto privilegiado com os encarregados de educação. Os PT de cada turma têm aqui um ação importante.

Pensar no desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e na promoção da confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa.

O desenvolvimento de atividades à distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmam segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, sms ou papel, com reforços positivos sobre o trabalho que os alunos estão a desenvolver.

Prevenir situações de isolamento de alunos

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram.

A Direção articula com os presidentes de junta os contactos com alunos de localidades mais isoladas, com reduzido acesso a qualquer rede móvel.

O SPO mantém-se disponível para apoiar os alunos e famílias, em conformidade com os procedimentos divulgados na página web do AEVM.

Incentivar a interajuda entre os alunos

Nesta fase, a interajuda é primordial, devendo ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas quer ao nível da regulação interpares.

Acompanhar e monitorizar - formas de monitorização

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D, este será acompanhado pela equipa de autoavaliação, o qual trabalha em articulação com os CD, a CCP e os CDT.

Como indicadores de **qualidade**, serão monitorizados:

- Grau de satisfação dos docentes;
- Grau de satisfação dos alunos e dos pais/EE;
- A qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;
- Apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos.

Como indicadores de **quantidade**, serão monitorizados:

- Taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- N.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- Desenvolvimento de novas aprendizagens;
- Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

QUADRO-RESUMO DOS MODELOS DE ENSINO À DISTÂNCIA

Modelo	Vantagens	Ferramentas
<p>Modelo síncrono “em tempo real” Esta modalidade exige uma escala de horários fixa. Não se impõe qualquer obrigatoriedade de momentos síncronos. O Docente é que gere a necessidade.</p>	<p>Interação forte entre os participantes, chega a aproximar-se da experiência de aprendizagem oferecida numa sala de aula física. As perguntas e dúvidas dos alunos podem ser atendidas de forma imediata.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de aula virtual; - Aplicativos de mensagens instantâneas como o Messenger, Whatsapp, etc; - Chats; - Webconferências; - Audioconferências; - Webinars.
<p>Modelo assíncrono “maior autonomia ao aluno” Este modelo possui um atendimento e um esclarecimento de dúvidas mais individualizado, já que não existem turmas com participantes que se encontram e interagem entre si em tempo real.</p>	<p>O aluno consegue seguir seu próprio ritmo de aprendizagem. O participante pode voltar ao conteúdo quando quiser, a qualquer momento e em qualquer lugar. Mais adequado para alunos mais introvertidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fóruns; - E-mails; - Blogs; - Sites; - Vídeo-aulas gravadas previamente.

- Neste processo de desenvolvimento de procedimentos de ensino à distância devem considerar-se os mecanismos de articulação e sequencialidade curricular, por forma, a rentabilizar os recursos e os tempos que se afiguram desafiantes.

- O professor poderá, no entanto, se assim o desejar, ter outros momentos síncronos com pequenos grupos da turma, para prestar um apoio mais individualizado ou realizar momentos de avaliação, tendo sempre em atenção o horário da turma. Esse trabalho mais individualizado e personalizado pode ser desenvolvido na mancha horária da disciplina, sendo que não pode exceder, para cada aluno, os 60 minutos por semana, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

Apoios

Os apoios mais individualizados (PLNM, etc.) serão disponibilizados no E@D, sendo que corresponderão a 30 minutos da mancha horária do horário presencial.

O espaço sala de estudo existente no ensino presencial será disponibilizado no modelo de E@D, estando sujeito a um pedido de participação pelo aluno. Para o efeito será divulgado um horário dos professores/ disciplinas da sala.

Apoio Tutorial Específico (ATE)

A medida de Apoio Tutorial Específico irá manter-se neste modelo de E@D.

Para o efeito será disponibilizado um espaço no horário dos docentes destinado a apoiar estes alunos, com o objetivo de incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

Assim, as professoras tutoras prestarão acompanhamento aos alunos.

É de extrema importância, as professoras tutoras continuarem a articular com o diretor de turma dos alunos, com os pais e com o Serviço Psicologia e Orientação para promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O Professor como tutor

No E@D, o docente tem papel imprescindível na comunicação educativa que se estabelece no processo de ensino e aprendizagem à distância, pois ele coopera com o aluno ao formular problemas, provocar interrogações ou incentivar ao estudo. Ao mediar a construção do conhecimento, com o uso da tecnologia, sem muitas vezes poder visualizar, ouvir as palavras nem perceber as reações imediatas dos alunos, o docente precisa de potencializar os processos comunicacionais para que haja diálogo, cumplicidade e afetividade entre os envolvidos. A construção do conhecimento no E@D é distinta do ensino presencial, exigindo metodologias e ações diferenciadas.

NOTAS:

O ensino à distância raramente é usado de forma integral.

Há ainda dúvidas sobre a eficácia do ensino à distância, em termos de aprendizagem dos alunos.

A interação do professor com o aluno é determinante. É sabido que o papel do professor é o fator mais associado, dentro da escola, à sua probabilidade de sucesso escolar.

A adaptação dos professores é exigente e demora tempo. Uma utilização eficaz das ferramentas digitais do ensino à distância requer formação e treino, que a larga maioria não teve.

O acesso à tecnologia é indispensável e é muito desigual. Há uma clara desvantagem dos alunos socialmente desfavorecidos, na medida em que, em média, terão pior acesso a equipamentos (computadores ou tablets) e internet.

Informação adicional

A Direção Geral de Educação disponibiliza um conjunto de links com possibilidade de exploração em diferentes disciplinas e em diferentes contextos de promoção de articulações e sequencialidades curriculares:

<https://www.dge.mec.pt/recursos-e-tecnologias-educativas> <https://www.dge.mec.pt/recursos-educativos-no-portal-das-escolas> <https://www.dge.mec.pt/app-windows>

<https://www.dge.mec.pt/seguranca-digital>

<https://www.dge.mec.pt/conta-nos-uma-historia-podcast-na-educacao> <https://www.dge.mec.pt/revista-noesis-0>

<https://www.dge.mec.pt/recursos-multimedia-online>

<https://www.dge.mec.pt/kit-de-recolha-de-patrimonio-imaterial> <https://www.dge.mec.pt/itunes-u>

Direção Geal da Educação sobre Recursos Pedagógicos - <https://www.dge.mec.pt/recursos-multimedia-online#>

Missão Estratégia Digital da Escola - ANPRI: Associação Nacional de Professores de Informática

Roteiro de Ensino à Distância - Ministério da Educação Biblioteca Escolar Digital - Redes de

Bibliotecas Escolares

Recomendações sobre o ensino à distância da Unesco:

OCDE, Education responses to covid-19: Embracing digital learning and online collaboration, 23 de março de 2020

Moreira de Cónegos, 4 setembro de 2020

A diretora